

Ferrovias Centro Atlântica S.A.

**Demonstrações contábeis
intermediárias em
30 de setembro de 2016**

Conteúdo

| | |
|---|-----------|
| Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR | 3 |
| Balancos patrimoniais | 5 |
| Demonstrações de resultados | 6 |
| Demonstrações de resultados abrangentes | 7 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido | 8 |
| Demonstração dos fluxos de caixa | 9 |
| Demonstração do valor adicionado | 10 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias | 11 |



KPMG Auditores Independentes
Rua Paraíba, 550 - 12º andar - Bairro Funcionários
30130-141 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Caixa Postal 3310 - CEP 30130-970 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Telefone +55 (31) 2128-5700, Fax +55 (31) 2128-5702
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da
Ferrovia Centro Atlântica S.A.
Belo Horizonte - MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da Ferrovia Centro Atlântica S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a *IAS 34 - Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações



trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a Agência Nacional de Transportes Terrestres ("ANTT"), por meio da resolução 4.131 de 3 de julho de 2013, alterada pela resolução 4.160, 4.750 e 5.101 e da Deliberação 29, de 21 de janeiro de 2016, define as diretrizes de contabilização decorrente da devolução de aproximadamente 3.800 (três mil e oitocentos) quilômetros de trechos que compõem a malha ferroviária sob sua concessão atual, dos quais 07 (sete) trechos são considerados "antieconômicos" e 06 (seis) trechos "economicamente viáveis". De acordo com a referida deliberação, parte das possíveis mutações patrimoniais quanto à transferência de propriedade do bem dado em pagamento, decorrentes deste assunto, somente terá sua cessão permitida após elaboração de instrumentos jurídicos. Estas medidas não aconteceram até o término dos nossos trabalhos. Nenhum ajuste foi incluído nas informações contábeis intermediárias em função deste assunto. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Chamamos a atenção para o fato que parte substancial das operações de vendas e compras de serviços, operações de adiantamentos para futuro aumento de capital e operação de cessão de créditos fiscais são realizadas com partes relacionadas, conforme descrito na nota explicativa nº 5 às informações contábeis intermediárias. Portanto, as informações contábeis intermediárias acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 11 de novembro de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-MG


Marco Túlio Fernandes Ferreira
Contador CRC MG-058176/O-0

FERROVIA CENTRO ATLÂNTICA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em milhares de Reais

| | Notas | 30/09/2016 | 31/12/2015 |
|--|-------|------------------|------------------|
| Ativo | | | |
| Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 3 | 17.126 | 40.203 |
| Contas a receber | 4 | 128.676 | 269.369 |
| Estoques | 6 | 62.047 | 55.481 |
| Tributos a recuperar | 7 | 20.255 | 105.720 |
| Sinistros a recuperar | 8 | 48.561 | 42.056 |
| Demais ativos | 8 | 53.730 | 78.930 |
| | | 330.395 | 591.759 |
| Não circulante | | | |
| Contas a receber | 4 | 262.977 | 291.880 |
| Depósitos judiciais | 9 | 269.337 | 213.023 |
| Tributos a recuperar | 7 | 87.529 | 17.644 |
| Imposto de Renda e Contribuição social diferidos | 23 | 174.824 | 192.194 |
| Contas a receber da RFFSA (União) | 9(a) | 86.674 | 81.830 |
| Demais ativos | 8 | 56.168 | 17.640 |
| Imobilizado | 10 | 661.265 | 875.588 |
| Intangível | 11 | 3.080.954 | 2.605.452 |
| | | 4.679.728 | 4.295.251 |
| Total do ativo | | 5.010.123 | 4.887.010 |
| Passivo e patrimônio líquido | | | |
| Circulante | | | |
| Leasing | 12 | 39.671 | 41.246 |
| Contas a pagar | 13 | 157.857 | 121.569 |
| Demais contas a pagar | 13 | 18.299 | 5.495 |
| Obrigações fiscais, sociais e trabalhistas | 14 | 64.738 | 113.604 |
| Arrendamento e concessões a pagar | 15 | 50.241 | 45.125 |
| Demais passivos | 16 | 137.116 | 45.617 |
| | | 467.922 | 372.656 |
| Não circulante | | | |
| Leasing | 12 | 3.306 | 31.671 |
| Provisão para contingências | 9 | 48.612 | 62.301 |
| Benefícios a empregados | | 1.946 | 1.262 |
| Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC | 17 | 2.835.893 | 2.795.893 |
| Demais passivos | 16 | 25.587 | 26.926 |
| | | 2.915.344 | 2.918.053 |
| Patrimônio líquido | | | |
| Capital social | | 1.722.966 | 1.722.966 |
| Prejuízos acumulados | | (96.109) | (126.665) |
| | | 1.626.857 | 1.596.301 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | 5.010.123 | 4.887.010 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

FERROVIA CENTRO ATLÂNTICA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

| Em milhares de Reais | Notas | Período de 3 (três) meses findos em: | | Período de 9 (nove) meses findos em: | |
|---|-------|---|----------------------|---|----------------------|
| | | 30/09/2016 | 30/09/2015 | 30/09/2016 | 30/09/2015 |
| Receita líquida de serviços prestados | 19 | 449.378 | 460.572 | 1.325.759 | 1.250.068 |
| Custo dos serviços prestados | 20 | (429.624) | (425.206) | (1.288.093) | (1.219.907) |
| Lucro (prejuízo) bruto | | <u>19.754</u> | <u>35.366</u> | <u>37.666</u> | <u>30.161</u> |
| Receitas (despesas) operacionais | | | | | |
| Com vendas | 21(a) | (24) | (40) | (93) | (119) |
| Gerais e administrativas | 21(b) | (12.142) | (2.494) | (44.453) | (5.407) |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | 21(c) | 23.581 | 5.040 | 37.701 | 20.519 |
| | | <u>11.415</u> | <u>2.506</u> | <u>(6.845)</u> | <u>14.993</u> |
| Lucro (Prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro | | <u>31.169</u> | <u>37.872</u> | <u>30.821</u> | <u>45.154</u> |
| Resultado financeiro | 22 | <u>10.124</u> | <u>(142)</u> | <u>17.105</u> | <u>15.113</u> |
| Despesas financeiras | | (2.448) | (4.949) | (16.929) | (7.964) |
| Receitas financeiras | | 554 | 757 | 1.981 | 2.606 |
| Receitas (despesas) com variação monetária/cambial | | 12.018 | 4.050 | 32.053 | 20.471 |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | | <u>41.293</u> | <u>37.730</u> | <u>47.926</u> | <u>60.267</u> |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 23 | <u>(14.281)</u> | <u>(11.915)</u> | <u>(17.370)</u> | <u>(18.655)</u> |
| Imposto de Renda e Contribuição Social correntes | | - | (3.953) | - | (3.953) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos | | (14.281) | (7.962) | (17.370) | (14.702) |
| Incentivos fiscais | | - | - | - | - |
| Lucro líquido do período atribuível a: | | <u><u>27.012</u></u> | <u><u>25.815</u></u> | <u><u>30.556</u></u> | <u><u>41.612</u></u> |
| Acionistas da Companhia | | 27.012 | 25.815 | 30.556 | 41.612 |
| | | <u><u>27.012</u></u> | <u><u>25.815</u></u> | <u><u>30.556</u></u> | <u><u>41.612</u></u> |
| Lucro líquido básico e diluído por lote de mil ações R\$ | | <u>0,13</u> | <u>0,12</u> | <u>0,15</u> | <u>0,20</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

FERROVIA CENTRO ATLÂNTICA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

| Em milhares de Reais | Notas | Período de 3 (três) meses findos em: | | Período de 9 (nove) meses findos em: | |
|---|-------|--------------------------------------|----------------------|--------------------------------------|----------------------|
| | | 30/09/2016 | 30/09/2015 | 30/09/2016 | 30/09/2015 |
| Lucro líquido do período | | <u>27.012</u> | <u>25.815</u> | <u>30.556</u> | <u>41.612</u> |
| Outros componentes do resultado abrangente | | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> |
| Total do resultado abrangente do período | | <u>27.012</u> | <u>25.815</u> | <u>30.556</u> | <u>41.612</u> |
| Atribuível a: | | | | | |
| Acionistas da Companhia | | <u>27.012</u> | <u>25.815</u> | <u>30.556</u> | <u>41.612</u> |
| | | <u>27.012</u> | <u>25.815</u> | <u>30.556</u> | <u>41.612</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

FERROVIA CENTRO ATLÂNTICA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de Reais

| | Capital Social | Ajustes de avaliação patrimonial | Lucros (Prejuízos) Acumulados | Total |
|----------------------------------|------------------|----------------------------------|-------------------------------|------------------|
| Em 01 de janeiro de 2015 | 1.722.966 | (231) | (155.588) | 1.567.147 |
| Resultado abrangente do período | | | | |
| Lucro do período | - | - | 41.612 | 41.612 |
| Total do resultado abrangente | - | - | 41.612 | 41.612 |
| Em 30 de setembro de 2015 | 1.722.966 | (231) | (113.976) | 1.608.759 |
| Em 01 de janeiro de 2016 | 1.722.966 | - | (126.665) | 1.596.301 |
| Resultado abrangente do período | | | | |
| Lucro do período | - | - | 30.556 | 30.556 |
| Total do resultado abrangente | - | - | 30.556 | 30.556 |
| Em 30 de setembro de 2016 | 1.722.966 | - | (96.109) | 1.626.857 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

FERROVIA CENTRO ATLÂNTICA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Em milhares de Reais

| | <u>30/09/2016</u> | <u>30/09/2015</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais: | | |
| Lucro líquido do período | 30.556 | 41.612 |
| Ajustes: | | |
| Resultado de equivalência patrimonial | - | - |
| Depreciação e amortização | 216.516 | 194.458 |
| Provisão para perdas e contingências | (19.166) | (16.360) |
| Despesas com variação monetária/cambial | (32.065) | (20.471) |
| Despesas de arrendamento e concessão | 1.369 | 1.369 |
| Ganho (perda) na alienação de ativo imobilizado | (9.393) | (22.721) |
| Receitas diferidas | (1.175) | (131.843) |
| Benefícios a empregados | 683 | - |
| Imposto de Renda e contribuição social diferidos | 17.370 | 14.702 |
| Encargos Financeiros - Leasing | 2.090 | - |
| | <u>206.785</u> | <u>60.746</u> |
| Variações nos ativos e passivos | | |
| Contas a receber | 170.627 | (3.871) |
| Estoques | (1.242) | (5.706) |
| Tributos a recuperar | 15.843 | (5.383) |
| Depósitos judiciais | (33.137) | (16.042) |
| Sinistros a recuperar | (6.505) | (11.147) |
| Demais ativos | (14.696) | (21.979) |
| Contas a pagar | 40.411 | (22.510) |
| Demais contas a pagar | 12.804 | - |
| Obrigações fiscais, sociais e trabalhistas | (48.906) | 9.653 |
| Arrendamento, concessões e subconcessões | 5.116 | 2.817 |
| Demais Passivos | 91.335 | (15.336) |
| Caixa líquido proveniente das atividades operacionais | <u>438.435</u> | <u>(28.758)</u> |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | | |
| Recebimento pela venda de imobilizado | 11.712 | 32.844 |
| Compra de ativo imobilizado e intangível | (513.224) | (364.146) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | <u>(501.512)</u> | <u>(331.302)</u> |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | 40.000 | 362.000 |
| Caixa líquido proveniente das atividades financiamento | <u>40.000</u> | <u>362.000</u> |
| Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa | <u>(23.077)</u> | <u>1.940</u> |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 40.203 | 36.103 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do período | 17.126 | 38.043 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

FERROVIA CENTRO ATLÂNTICA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Em milhares de Reais

| | <u>30/09/2016</u> | <u>30/09/2015</u> |
|--|------------------------------|------------------------------|
| Receitas | | |
| Vendas brutas de serviços | 1.554.716 | 1.447.917 |
| Outras receitas (despesas) | 74.077 | 90.307 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão/constituição | 791 | 5.107 |
| | <u>1.629.584</u> | <u>1.543.331</u> |
| Menos: Insumos adquiridos de terceiros | | |
| Custos dos serviços prestados | (548.788) | (538.139) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | (522.329) | (488.519) |
| Provisão para perdas, principalmente contingências, líquida de reversões | 19.012 | 10.858 |
| Outros | (10.114) | (15.301) |
| | <u>(1.062.219)</u> | <u>(1.031.101)</u> |
| Valor Adicionado bruto | <u>567.365</u> | <u>512.230</u> |
| Depreciação, amortização e exaustão | (216.614) | (194.458) |
| Valor Adicionado líquido produzido pela entidade | <u>350.751</u> | <u>317.772</u> |
| Valor Adicionado recebido em transferência | | |
| Receitas financeiras e Variações Cambiais | 34.074 | 23.086 |
| | <u>34.074</u> | <u>23.086</u> |
| Valor adicionado total a distribuir | <u><u>384.825</u></u> | <u><u>340.858</u></u> |
| Distribuição do valor adicionado | | |
| Pessoal e encargos | 228.970 | 234.372 |
| Impostos, Taxas e Contribuições | 109.778 | 56.901 |
| Remuneração de Capitais de Terceiros | 15.521 | 7.973 |
| Lucro líquido do período | 30.556 | 41.612 |
| Valor Adicionado distribuído | <u><u>384.825</u></u> | <u><u>340.858</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

FERROVIA CENTRO ATLÂNTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E 2015 E EXERCÍCIO FINDO EM 31
DE DEZEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 - Contexto operacional

A Ferrovia Centro-Atlântica S.A. ("FCA", "Companhia" ou "Ferrovia Centro-Atlântica") com sede na cidade de Belo Horizonte (MG), tem por objeto social principal a prestação de serviços de transporte ferroviário, a exploração de serviços de carga, descarga, armazenagem, transbordo e atuação como operador portuário.

De acordo com o contrato celebrado com a União, através do Ministério dos Transportes, em 28 de agosto de 1996, a FCA obteve a concessão para a exploração e desenvolvimento do serviço público de transporte ferroviário de carga na Malha Centro-Leste, conforme processo de privatização da Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA ("RFFSA"), até agosto de 2026, podendo ser renovada por mais 30 anos, determinado pelo Edital nº A-3, de 28 de março de 1996, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, para atender ao Programa Nacional de Desestatização.

Concomitantemente, a Companhia celebrou, em 28 de agosto de 1996, contrato com a RFFSA para arrendamento dos bens operacionais vinculados à prestação do serviço de transporte de cargas da Malha Centro-Leste, até agosto de 2026, renovável por mais 30 anos.

Em maio de 2007 a lei 11.483 encerrou o processo de liquidação da RFFSA, extinguindo-a e declarando a União como sua sucessora em direitos e obrigações.

As linhas da Malha Centro-Leste abrangem os estados de Sergipe, Bahia, Goiás, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, além do Distrito Federal, totalizando 7.840 quilômetros. A FCA interliga-se às principais ferrovias brasileiras e importantes portos marítimos e fluviais, com acesso aos portos de Salvador (BA), Aratu (BA), Vitória (ES) e Angra dos Reis (RJ), além de Pirapora (MG) e Juazeiro (BA), no Rio São Francisco.

Adicionalmente, em 28 de junho de 2005, a Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT ("ANTT") autorizou a cisão parcial de ativos da concessão e arrendamento da Ferrovias Bandeirantes S.A. - Ferroban ("Ferroban"), que compreende a operação do trecho ferroviário entre os municípios de Araguari (MG) e Boa Vista Nova (SP), denominado Malha Paulista. No exercício de 2005, a Companhia incorporou ao ativo intangível os bens relacionados ao referido trecho, bem como o montante pago à Ferroban relativo ao direito de exploração da Malha Paulista, conforme descrito na nota explicativa 11. A Companhia vinha operando este trecho desde 2002, através de acordo operacional com a Ferroban.

Também em 28 de junho de 2005, a ANTT, através da Resolução nº 1007, publicada no Diário Oficial da União em 30 de junho de 2005, aprovou o Termo de Distrato dos Acordos de Acionistas I e II da Companhia, conforme inciso VIII da Cláusula 9.1 do Contrato de Concessão, reconhecendo a VLI Multimodal S.A. (Ex-Mineração Tacumã Ltda. - controlada indireta da VLI S.A. ("VLI") - como a única controladora da FCA.

Foi anunciada no dia 3 de julho de 2013, pelo Governo Federal, a Resolução Nº 4.131 da ANTT, que autoriza a FCA a proceder com a desativação e devolução de trechos ferroviários. A FCA devolverá um total de 13 trechos entre eles: 7 considerados antieconômicos e 6 trechos ferroviários viáveis. A ANTT estabelecerá valor máximo de dispêndio anual com os investimentos nos trechos remanescentes, de maneira a garantir a estabilidade econômico-financeira da concessão.

A desativação dos seis trechos atenderá a um cronograma aprovado pela ANTT, garantindo à FCA sua capacidade operacional nos novos trechos do PIL, de forma a dar continuidade aos volumes previstos para atender aos atuais usuários do transporte ferroviário.

Além disso, a FCA continuará pagando trimestralmente os devidos valores referentes ao arrendamento e à concessão da malha até o término do contrato com o Governo Federal.

Os trechos antieconômicos foram devolvidos, em 2014, em conformidade com ANTT e os trechos viáveis economicamente serão desativados somente após a conclusão de novas licitações. Os trechos envolvidos conforme a resolução são os seguintes:

| I - Trechos antieconômicos: | II- Trechos viáveis: |
|---|---|
| 1. Paripe (BA) - Mapele (BA) | 8. Alagoinhas (BA) - Juazeiro (BA) |
| 2. Ramal do Porto de Salvador | 9. Alagoinhas(BA) - Propriá (SE) |
| 3. Sabará (MG) - Miguel Burnier (MG) | 10. Cachoeiro de Itapemirim (ES) - Vitória (ES) |
| 4. Barão de Camargos (MG) - Lafaiete Bandeira(MG) | 11. Barão de Angra (RJ) - Campos dos Goytacazes (RJ) - Cachoeiro de Itapemirim (ES), incluindo Recreio - Cataguases |
| 5. Biagópolis (SP) - Itaú(MG) | 12. Visconde de Itaboraí (RJ) - Campos dos Goytacazes (RJ) |
| 6. Ribeirão Preto (SP) - Passagem (SP) | 13. Corinto (MG) a partir do km 1.015 + 000 - Alagoinhas (BA) |
| 7. Cavarú (RJ) - Ambaí (RJ) | |

As possíveis mutações patrimoniais decorrentes deste assunto somente poderão ser registradas após revisão e aprovação dos aditivos contratuais e, também, da efetiva transferência de posse dos bens patrimoniais, incluindo as novas licitações a serem divulgadas pelo Poder Concedente.

Em 21 de janeiro de 2016 a ANTT definiu, através da Deliberação nº 29, diretrizes para contabilização dos reinvestimentos a serem executados pela FCA no trecho Centro-Leste. A Agência deliberou diretrizes de contabilização para fins regulatórios e controle do saldo devedor dos passivos devidos pela FCA à União Federal.

Em 16 de maio de 2016 a ANTT revogou o inciso II, do art. 1º; o art. 3º e o Anexo II da Resolução nº 4.131, de 3 de julho de 2013.

2 - Base de preparação das informações intermediárias

a) Aprovação das informações contábeis intermediárias

A emissão dessas demonstrações contábeis intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 11 de novembro de 2016.

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos, designados e mensurados pelo valor justo.

c) Base de apresentação

As políticas contábeis, estimativas e julgamentos contábeis, gestão de risco e métodos de mensuração, são os mesmos que aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015. As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas para atualizar os usuários sobre as informações relevantes ocorridas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

d) Base de preparação e declaração de conformidade

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com o “CPC 21(R1) - Demonstrações Intermediárias”, com a norma internacional “IAS 34 - *Interim Financial Reporting*”, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

d.1) Extinção da Controlada S.L. Serviços Logísticos Ltda.

Em 24 de novembro de 2014, foi aprovado, por unanimidade, pelo conselho de administração VLI S.A., a extinção da S.L. Serviços Logísticos Ltda., objetivando a simplificação da estrutura societária da Companhia. Os membros do conselho de administração aprovaram, também, a realização de todos atos necessários, conexos e complementares à execução dos procedimentos societários.

Em 29 de dezembro de 2015, o pedido de baixa definitiva do registro de empresas (NIRE) junto aos órgãos públicos federais e estaduais foi concluído. Em função da extinção, as demonstrações contábeis da Ferrovia Centro-Atlântica deixaram de ser elaboradas e divulgadas considerando todos os atos e fatos societários abordados.

e) Base para estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Companhia preparou suas demonstrações contábeis intermediárias com base em estimativas decorrentes de sua experiência e diversos outros fatores que acredita serem razoáveis e relevantes.

Na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis intermediárias da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à provisão de perdas de contas a receber de clientes, provisão para perda de estoques, seleção de vidas úteis do ativo imobilizado, definição dos prazos para amortização do intangível com vida útil definida, provisões necessárias para contingências prováveis, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

f) Pronunciamentos contábeis emitidos que não estão em vigor

As normas e interpretações emitidas pelo IASB relevantes para a Companhia que ainda não estão em vigor, são as mesmas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em de 31 de dezembro de 2015.

g) Transações que não afetam o caixa

Durante o período findo em 30 de setembro de 2016 e 2015, a Companhia realizou atividades não envolvendo caixa e equivalentes de caixa e que, portanto, não estão refletidas na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

| | <u>30/09/2016</u> | <u>30/09/2015</u> |
|---------------------------|-------------------|-------------------|
| Imobilizado/Intangível | 1.179 | - |
| Contas a pagar | 1.179 | - |
| Garantia de capacidade | - | 93.848 |
| Aluguel de Locos e Vagões | - | 81.625 |

3 - Caixa e equivalentes de caixa

| | <u>30/09/2016</u> | <u>31/12/2015</u> |
|----------------------------|----------------------|----------------------|
| Caixa e Bancos | 3.482 | 3.792 |
| Aplicações Financeiras (a) | 13.644 | 36.411 |
| | <u>17.126</u> | <u>40.203</u> |

(a) As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários de curto prazo remuneradas por um percentual médio de 54,10% em 30 de setembro de 2016 e 99,73% em 31 de dezembro de 2015, do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e insignificante risco de mudança de valor.

4 - Contas a receber

| | <u>30/09/2016</u> | <u>31/12/2015</u> |
|---|--------------------------|--------------------------|
| Circulante | | |
| Contas a receber de clientes | 82.629 | 73.269 |
| Contas a receber partes relacionadas | 67.535 | 218.379 |
| Estimativa de perda para crédito de liquidação duvidosa | (21.488) | (22.279) |
| | <u>128.676</u> | <u>269.369</u> |
| Não circulante | | |
| Contas a receber de clientes | - | 26.000 |
| Contas a receber partes relacionadas | 262.977 | 265.880 |
| | <u>262.977</u> | <u>291.880</u> |
| Contas a receber - total | <u>391.653</u> | <u>561.249</u> |
| | <u>30/09/2016</u> | <u>31/12/2015</u> |
| A vencer | 361.036 | 422.608 |
| Vencidos até 3 meses | 25.033 | 107.163 |
| Vencidos de 3 a 6 meses | 2.241 | 6.751 |
| Vencidos acima 6 meses | 24.831 | 47.006 |
| | <u>413.141</u> | <u>583.528</u> |
| Estimativa de perda para crédito de liquidação duvidosa | (21.488) | (22.279) |
| Contas a receber - total | <u>391.653</u> | <u>561.249</u> |

A metodologia adotada para constituir a estimativa de possíveis perdas de liquidação duvidosa contempla a avaliação criteriosa dos títulos vencidos há mais de 180 dias, considerando o histórico de operações e das condições comerciais mantidas com cada cliente em atraso. O comitê de créditos e cobranças analisa a situação dos atuais clientes visando mitigar possíveis perdas e inadimplências.

5 - Partes relacionadas

| Balço Patrimonial | <u>30/09/2016</u> | <u>31/12/2015</u> |
|----------------------------------|----------------------|-----------------------|
| Ativo circulante | | |
| Contas a receber (a) | | |
| VALIA | 14 | 14 |
| Fundação Vale do Rio Doce - FVRD | 267 | 164 |
| Log-in Logística Intermodal S/A | 20 | 20 |
| Mineração Andirá Ltda | - | 3 |
| MRS Logística S/A | 513 | 536 |
| Vale Manganês S.A. | 4 | 4 |
| Ultrafétil | 54 | 79 |
| Vale S/A | 31.415 | 30.751 |
| Vale Fertilizantes S.A | 2.210 | 18.033 |
| Vale Fosfatados S.A | - | - |
| Vale Moçambique | 748 | 475 |
| Mineração Urucum S.A | 3 | 3 |
| Salobo Metais S.A | 5 | 5 |
| Ferrovía Norte Sul S.A | 77 | 118 |
| VLI Operações Portuárias S.A | 55 | 24 |
| VLI S.A | 469 | 482 |
| VLI Multimodal S.A. | 31.681 | 167.668 |
| | <u>67.535</u> | <u>218.379</u> |

| Balço Patrimonial | 30/09/2016 | 31/12/2015 |
|---|-------------------|-------------------|
| Ativo não circulante | | |
| Contas a Receber | | |
| Vale S/A | 262.977 | 265.880 |
| | 262.977 | 265.880 |
| | 30/09/2016 | 31/12/2015 |
| Passivo Circulante | | |
| Fornecedores (d) | | |
| MRS Logística S/A | 787 | 642 |
| PASA | 460 | 212 |
| MITSUI & CO, LTD | 22 | - |
| Ferrovía Norte Sul S.A | 33 | 33 |
| VLI Multimodal S.A. | 31.116 | 9.893 |
| Fundação Vale do Rio Doce - FVRD | 1.330 | 1.403 |
| VLI S.A | 6.243 | - |
| Vale S/A | 5.785 | 4.637 |
| | 45.776 | 16.820 |
| Passivo não Circulante | | |
| Adiantamento para futuro aumento de capital (e) | | |
| VLI Multimodal S.A. | 2.835.893 | 2.795.893 |
| | 2.835.893 | 2.795.893 |
| Demonstrações do Resultado | 30/09/2016 | 30/09/2015 |
| Receitas | | |
| Receita bruta de serviços prestados (b) | | |
| MRS Logística S/A | 5.879 | 4.718 |
| Vale Fertilizantes S.A | 44.546 | 34.123 |
| Vale S/A | 100.832 | 101.046 |
| VLI Multimodal S.A | 601.438 | 618.465 |
| | 752.695 | 758.353 |
| Receita de aluguel de locomotiva (b) | | |
| Vale S/A | 619 | - |
| VLI Multimodal S.A | 67.664 | 61.219 |
| | 68.283 | 61.219 |
| Outras Receitas (despesas) Operacionais | | |
| Vale S/A | (60) | 782 |
| Samarco | 52 | 47 |
| Vale Fertilizantes S.A | 296 | 209 |
| VLI S/A | (1.395) | 85 |
| VLI Multimodal S.A | (4.478) | - |
| Ferrovía Norte Sul | - | 5 |
| VLI Operações Portuárias S.A | 6 | - |
| | (5.579) | 1.128 |
| Custos e despesas | | |
| Custo com aluguel de equipamentos | | |
| Vale S/A | - | (969) |
| | - | (969) |
| Custo de partilha de fretes (Tráfego Mútuo) (c) | | |
| Vale S/A | (96.345) | (103.152) |
| MRS Logística S/A | (24) | (1.276) |
| | (96.369) | (104.428) |
| Custo com direito de passagem (c) | | |
| Vale S/A | - | (2.899) |
| MRS Logística S/A | (25.875) | (18.467) |
| | (25.875) | (21.366) |
| Custo dos serviços | | |
| Vale S/A | (187) | - |
| PASA | (1.486) | - |
| Ferrovía Norte Sul S/A | (7) | - |
| VLI Operações Portuárias S/A | (26) | - |
| VLI Multimodal S/A | (34) | - |
| | (1.740) | - |
| Previdência Complementar | | |
| VALIA | (2.535) | (3.209) |
| | (2.535) | (3.209) |
| Despesas (receitas) financeiras | | |
| Juros - VLI Multimodal S/A | - | 119 |
| Juros - Vale Fertilizantes S.A | 70 | 9 |
| | 70 | 128 |

As análises de vencimentos dessas contas a receber de partes relacionadas estão apresentadas abaixo:

| | <u>30/09/2016</u> | <u>31/12/2015</u> |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| A vencer | 305.055 | 348.648 |
| Vencidos até 3 meses | 23.023 | 102.145 |
| Vencidos de 3 a 6 meses | 67 | 5.944 |
| Vencidos acima 6 meses | 2.367 | 27.522 |
| Contas a receber de clientes | <u>330.512</u> | <u>484.259</u> |

- (a) Os contas a receber com empresas ligadas no circulante e não circulante representam os valores que a FCA tem a receber pela venda de seus serviços, materiais de estoque e/ou itens do imobilizado.
- (b) As receitas com partes relacionadas representam a prestação de serviços de fretes, venda de direitos de opção de capacidade, aluguel de locomotivas e venda de outros materiais.
- (c) Os custos com direito de passagem e partilha de frete, representam os valores gastos com a utilização da malha ferroviária de outra concessionária.
- (d) As dívidas com empresas ligadas no circulante representam os valores que a FCA tem a pagar pela compra de serviços, materiais e/ou itens para o ativo imobilizado.
- (e) Os adiantamentos para futuro aumento de capital, são recursos recebidos pela FCA de seu acionista controlador VLI Multimodal S.A, a serem utilizados com a finalidade de aumentar o capital social (nota 19).

A remuneração do pessoal-chave da administração da Companhia, composto exclusivamente pelos diretores estatutários, é paga integralmente pela controladora VLI S.A., sem o respectivo reembolso.

REFIS - Contrato de cessão de créditos fiscais

Com o advento da Lei 12865/13 - 09 de outubro de 2013 - § 7º, os contribuintes poderiam liquidar os passivos junto a Receita Federal, decorrentes de multas e juros moratórios, inclusive relativos a débitos inscritos em dívida ativa, com a utilização de créditos de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), próprios e de empresas domiciliadas no Brasil, por eles controladas em 31 de dezembro de 2011.

Em 31 de dezembro de 2012 a FCA registrava em seus livros fiscais saldos de prejuízos fiscais de imposto de renda, no montante de R\$ 1.412 milhões, e base negativa da contribuição social, no montante de R\$ 1.457 milhões, resultantes dos prejuízos acumulados nos últimos anos. A título destas, a FCA poderia gozar de R\$ 484 milhões em créditos fiscais no decorrer dos exercícios seguintes. A Vale, na época detentora indireta de participação em ações emitidas pela FCA, decidiu, em virtude do programa governamental, que permitiria as empresas se beneficiar das bases tributárias e adquirir as bases tributárias negativas das sociedades controladas.

Em Novembro de 2013 a VALE e FCA celebraram um contrato de cessão de créditos fiscais, no montante nominal de R\$ 484 milhões, ajustando ao valor presente a operação com uma taxa de desconto de 7,8%. A VALE pagou à FCA a primeira parcela à vista (correspondente à 25% do montante - cerca de R\$ 121 milhões) e as demais parcelas serão realizadas com base no montante anual equivalente ao benefício econômico que a FCA teria se ainda fosse titular dos créditos fiscais, ou seja, a VALE devolverá periodicamente à FCA os valores dos benefícios fiscais que esta faz jus, na medida em que esta apurar lucros tributáveis, até o limite do valor nominal dos créditos transferidos.

A primeira parcela a ser recebida durante o exercício de 2016 será no montante de R\$ 6.415, equivalente ao benefício econômico que teria sido auferido pela FCA caso ainda fosse a titular dos créditos fiscais.

6 - Estoques

| Circulante | <u>30/09/2016</u> | <u>31/12/2015</u> |
|---|----------------------|----------------------|
| Peças e componentes de equipamentos / instalações | 47.666 | 43.605 |
| Combustíveis, lubrificantes e gases | 2.024 | 2.450 |
| Materiais de expediente e outros | 4.989 | 5.755 |
| Materiais elétricos / eletrônicos | 5.558 | 6.835 |
| Outros materiais | 1.810 | 2.160 |
| Provisão para perdas em itens de estoque (a) | - | (5.324) |
| | <u>62.047</u> | <u>55.481</u> |

(a) A provisão de perda dos estoques é constituída através de uma estimativa dos itens obsoletos, inservíveis ou sem movimentação. Em fevereiro de 2016, a provisão para perdas foi baixada, uma vez que os estoques inservíveis foram vendidos.

7 - Tributos a recuperar

| | <u>30/09/2016</u> | <u>31/12/2015</u> |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Circulante | | |
| ICMS a recuperar (a) | 16.790 | 33.915 |
| Imposto de renda retido na fonte | 237 | 591 |
| PIS e COFINS a compensar (a) | 2.317 | 65.396 |
| Imposto de renda e contribuição social antecipados | 136 | 5.629 |
| IOF a recuperar | 127 | 127 |
| Outros | 648 | 62 |
| | <u>20.255</u> | <u>105.720</u> |
| Não Circulante | | |
| ICMS a recuperar (a) | 34.529 | 17.644 |
| PIS e COFINS a compensar (a) | 53.000 | - |
| | <u>87.529</u> | <u>17.644</u> |
| Tributos a recuperar - total | <u>107.784</u> | <u>123.364</u> |

(a) Créditos fiscais extemporâneos registrados durante o exercício de 2015, tendo como principal a movimentação dos créditos fiscais de ICMS, PIS e COFINS.

A classificação dos tributos a recuperar, do ativo circulante, foi definida com base nas estimativas de realização para os próximos 12 (doze) meses das operações consolidadas do Grupo VLI. As parcelas de tributos a recuperar do ativo não circulante foram reavaliadas, considerando as expectativas de realização. Em 2016 foi transferido o montante de cerca de R\$ 49.675.

8 - Sinistros a recuperar e demais ativos

| | <u>30/09/2016</u> | <u>31/12/2015</u> |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Circulante | | |
| Adiantamento a empregados | 19.849 | 34.995 |
| Sinistros a recuperar (c) | 48.561 | 42.056 |
| Adiantamento a fornecedores (d) | 12.364 | 12.299 |
| Despesas de arrendamento pagas antecipadamente (b) | 1.825 | 1.825 |
| Prêmios de seguros pagos antecipadamente (e) | 3.402 | 12.760 |
| Aluguel do Terminal Integrado de Araguari (a) | 10.191 | 4.198 |
| Aluguel do Terminal Integrado de Santa Luzia (a) | 3.697 | 1.523 |
| Aluguel do Terminal Integrado de Guará (a) | 1.308 | 9.154 |
| Despesas c/ licença de uso de softwares | - | 481 |
| Outras contas | 1.094 | 1.695 |
| | <u>102.291</u> | <u>120.986</u> |
| Não circulante | | |
| Despesas de arrendamento pagas antecipadamente (b) | 16.272 | 17.640 |
| Adiantamento a fornecedores | 39.896 | - |
| | <u>56.168</u> | <u>17.640</u> |
| Sinistros a recuperar e demais ativos - total | <u>158.459</u> | <u>138.626</u> |

- (a) Instrumento particular atípico de desenvolvimento de edificação, construção sob encomenda e locação atípica, na modalidade de "built to suit". Os contratos assinados entre a Companhia e terceiros constituem o desenvolvimento e a implementação da construção do Terminal Integrador de Araguari e Santa Luzia e, por conseguinte a locação dos terminais à Companhia em caráter personalíssimo, sendo os referidos Terminais construídos para atender exclusivamente as necessidades da Companhia.
- (b) A concessão dos serviços de transporte ferroviário de carga foi estipulada pelo prazo de trinta anos, conforme contrato assinado em 28 de agosto de 1996, no montante de R\$ 15.845, dos quais R\$ 3.169 foram pagos à vista, com a contabilização idêntica aos contratos de arrendamento de bens. O arrendamento dos bens foi estipulado pelo prazo de trinta anos, de acordo com contrato firmado em 28 de agosto de 1996 com a União, no montante de R\$ 292.421, dos quais R\$ 51.577 foram pagos antecipadamente, conforme estipulado em contrato. Os valores pagos antecipadamente foram registrados na rubrica "Arrendamentos e concessão pagos antecipadamente", nos ativos circulante e não circulante.
- (c) Os gastos relevantes com sinistros, ocorridos na malha ferroviária e nos terminais portuários, neste e em exercícios anteriores, são apropriados no ativo circulante até a conclusão final das perícias técnicas, realizados pelas seguradoras contratadas.
- (d) Os adiantamentos a fornecedores são para garantir o fornecimento de insumos e materiais de reposição (estoques) para máquinas e equipamentos.
- (e) A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos, que proporciona cobertura e proteção para os seus ativos, bem como para possíveis perdas com interrupção de produção, através de apólices de seguro. Em 30 de setembro de 2016, os seguros contratados para cobrir eventuais sinistros são:

| Modalidade | Cobertura | Valores em milhares |
|--|-------------------------------|---|
| Responsabilidade Civil Geral | All Risk | R\$ 25.000 |
| Riscos Operacionais | All Risk | R\$ 300.000 |
| Transporte Internacional Importação | All Risk | USD 8.000 |
| Transporte Nacional | All Risk | R\$ 150 por evento |
| Responsabilidade Civil do Transportador Ferroviário - RCTF-C | All Risk | R\$ 20.000 por evento R\$ 200 para container |
| Frota de automóvel | All Risk | R\$ 200 |
| Vida em Grupo | Empregados, Cônjuges e Filhos | 24 X Salário Base |
| Vida em Grupo | Menores e aprendizes | R\$ 13 |
| Acidentes pessoais | Trens turísticos | R\$ 10 |

9 - Depósitos judiciais e provisão para contingências

De acordo com o Edital de Privatização, a União continuará como única responsável por todos os seus passivos, a qualquer título e de qualquer natureza jurídica. A Companhia procederá a compensação dos valores desembolsados, com os processos judiciais trabalhistas de responsabilidade da União, com as parcelas a vencer do contrato de arrendamento, mediante autorização judicial.

Depósitos judiciais (movimentação):

| | 31/12/2015 | Adição | Baixa | Juros e atualização monetária | 30/09/2016 |
|------------------|----------------|---------------|----------------|-------------------------------|----------------|
| Trabalhistas (a) | 175.612 | 37.498 | (5.871) | 20.888 | 228.127 |
| Cíveis | 20.434 | 1.256 | - | 1.762 | 23.452 |
| Tributárias | 6.507 | 257 | - | 478 | 7.242 |
| Ambientais | 313 | 9 | - | 49 | 371 |
| Previdenciários | 10.157 | - | (12) | - | 10.145 |
| | 213.023 | 39.020 | (5.883) | 23.177 | 269.337 |

Provisões para contingências (movimentação):

| | <u>31/12/2015</u> | <u>Adição</u> | <u>Baixa</u> | <u>Juros e atualização monetária</u> | <u>30/09/2016</u> |
|------------------|-------------------|---------------|-----------------|--|-------------------|
| Trabalhistas (a) | 46.921 | 7.167 | (20.101) | 2.944 | 36.931 |
| Cíveis | 12.776 | 2.934 | (6.387) | 1.132 | 10.455 |
| Tributárias | 643 | 32 | (164) | 32 | 543 |
| Ambientais | 1.710 | - | (1.415) | 192 | 487 |
| Previdenciários | 251 | - | (61) | 6 | 196 |
| | <u>62.301</u> | <u>10.133</u> | <u>(28.128)</u> | <u>4.306</u> | <u>48.612</u> |

(a) Em 30 de setembro de 2016, as contingências trabalhistas com expectativa de perda provável, de acordo com nossos consultores jurídicos, totalizam R\$ 36.931 (31 de dezembro de 2015, R\$ 46.921). Esses montantes não incluem as contingências de responsabilidade da União (extinta RFFSA), dado que a Companhia somente é responsável pelo pagamento de débitos trabalhistas originados após a desestatização, conforme o Edital de Desestatização em seu item 7.2 - Passivos Trabalhistas que diz: "As obrigações trabalhistas da RFFSA para com seus empregados transferidos para a concessionária, relativos aos períodos anteriores à data da transferência de cada contrato de trabalho, sejam ou não objeto de reclamação judicial, continuarão de responsabilidade da RFFSA." Em 30 de setembro de 2016 a Companhia havia reconhecido em suas demonstrações o montante de R\$ 86.674 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 81.830) que deverão ser reembolsados pela União (extinta RFFSA).

As naturezas dos principais processos provisionados são os mesmos das divulgadas no item 9.1 Contingências possíveis não provisionadas.

Com base nas normas contábeis vigentes, na análise individual dos processos e tendo como suporte a opinião dos nossos consultores jurídicos, a administração constituiu provisão para os valores contingentes com expectativa de perda provável.

9.1- Contingências possíveis não provisionadas

Adicionalmente às provisões constituídas, existem outros passivos contingentes no montante aproximado de R\$ 2.168.000 (31 de dezembro de 2015 - aproximadamente R\$ 1.912.000), referente a causas de natureza trabalhista, cível, tributária, ambiental e previdenciário, para os quais, com base na avaliação de nossos consultores jurídicos, não foram constituídas provisões por se tratarem de perdas possíveis. O referido montante poderá ser reduzido, quando aplicável, em função da responsabilidade total ou parcial da União.

As composições das contingências por natureza podem ser assim apresentadas:

| | <u>30/09/2016</u> | <u>31/12/2015</u> |
|----------------------|-------------------|-------------------|
| Trabalhistas (i) | 1.134.000 | 934.000 |
| Cíveis (ii) | 342.000 | 299.000 |
| Tributárias (iv) | 608.000 | 589.000 |
| Ambientais (v) | 49.000 | 42.000 |
| Previdenciário (iii) | 35.000 | 48.000 |
| | <u>2.168.000</u> | <u>1.912.000</u> |

(i) Trabalhistas: trata-se de reclamações trabalhistas promovidas por ex-empregados da FCA, bem como sindicatos e ex-empregados de empresas terceirizadas, cujos pedidos mais recorrentes e relevantes referem-se ao pagamento por horas extras; alegação de não pagamento de adicional de periculosidade com o pedido de seu pagamento; alegação de divergência de salário para funções idênticas, ensejando pedido de diferenças salariais; alegação de ficar o empregado à disposição da Companhia em horário de descanso, o que determina o pedido de pagamento de sobreaviso; pedido de danos morais e materiais decorrentes de acidentes do trabalho e doença ocupacional e pedido de responsabilidade

subsidiária da FCA, em decorrência de não cumprimento de obrigações trabalhistas por empresas contratadas pela mesma para a prestação de serviços diversos (terceirização).

(ii) Cíveis: trata-se de demandas contendo, principalmente, alegações de responsabilidade da FCA por acidentes envolvendo pessoas nos trilhos da malha ferroviária sob concessão, com pedidos de indenizações por danos morais, materiais e estéticos. Há ainda demandas discutindo questões indenizatórias, promovidas por empresas contratadas pela FCA, que alegam prejuízos contratuais.

(iii) Previdenciários: trata-se de cobrança de contribuições sociais (aposentadoria especial, diárias operacionais, PLR e INSS sobre valores pagos a autônomos e pagos a título de acertos de passivos trabalhistas).

(iv) Tributários: trata-se, principalmente, de cobrança de PIS/COFINS sobre receitas de tráfego mútuo e direito de passagem, glosa de créditos de ICMS e de auto de infração em processos de importação de locomotivas, cobranças de IPTU sobre imóveis objeto de arrendamento e autuações de ICMS relacionadas ao descumprimento de obrigações acessórias, glosa de créditos, exigência do imposto sobre a transferência de bens para o mesmo titular e ausência de retorno de bens remetidos para reparo/conserto no prazo regulamentar.

(v) Ambientais: trata-se de demandas cuja discussão se refere à alegação dos órgãos ambientais, Ministério Público e Prefeituras de que a FCA teria descumprido alguma obrigação ambiental, ou sua atividade tenha gerado algum impacto ambiental, impondo multas diversas à Companhia.

10 - Imobilizado

10.1- Composição do imobilizado:

| Bens em operação | Tempo estimado de vida útil | Taxa média anual de depreciação | Custo histórico | Depreciação acumulada | 30/09/2016 | 31/12/2015 |
|--|-----------------------------|---------------------------------|------------------|-----------------------|----------------|----------------|
| | | | | | Líquido | Líquido |
| Imóveis | 25 a 40 anos | 2,36% | 24.649 | (7.242) | 17.407 | 21.590 |
| Instalações auxiliares/sistemas operacionais | 5 anos | 5,00% | 4.737 | (1.538) | 3.199 | 1.095 |
| Equipamentos autônomos | 5 a 20 anos | 11,68% | 198.951 | (85.437) | 113.514 | 137.773 |
| Veículos | 3 a 5 anos | 20,36% | 11.920 | (8.482) | 3.438 | 5.143 |
| Bens administrativos/auxiliares | 10 anos | 10% | 17.368 | (7.084) | 10.284 | 11.570 |
| Equipamentos e aplicativos de informática | 5 anos | 20% | 7.853 | (7.051) | 802 | 2.898 |
| Locomotivas | 12,5 a 25 anos | 6,30% | 504.617 | (165.008) | 339.609 | 335.655 |
| Vagões | 33,3 anos | 3,00% | 206.256 | (52.350) | 153.906 | 236.586 |
| Via permanente | 19,11 anos | 5,95% | 28.646 | (13.313) | 15.333 | - |
| Outros ativos | 10 anos | 10,00% | - | - | - | 42.799 |
| | | | 1.004.997 | (347.505) | 657.492 | 795.109 |
| Terrenos | | | 1.142 | - | 1.142 | 1.142 |
| Adiantamento a fornecedores de imobilizado | | | 2.949 | - | 2.949 | 4.127 |
| Provisão para baixa de ativo | | | (318) | - | (318) | (318) |
| Benfeitorias em curso | | | - | - | - | 75.528 |
| | | | 3.773 | - | 3.773 | 80.479 |
| | | | 1.008.770 | (347.505) | 661.265 | 875.588 |

A Companhia concedeu locomotivas, vagões, veículos e equipamentos em penhora como garantia do juízo, em atendimento às execuções judiciais procedentes de processos judiciais e administrativos, no montante de R\$ 69.671 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 75.811).

10.2- Movimentação do imobilizado:

| Imobilizado - Custo | 31/12/2015 | Adições | Baixas | Transferências | | 30/09/2016 |
|--|------------------|----------|-----------------|------------------------------------|------------------|------------------|
| | | | | entre imobilizado e intangível (a) | entre categorias | |
| Imóveis | 26.901 | - | (4) | (3.973) | 1.725 | 24.649 |
| Instalações auxiliares/sistemas operacionais | 2.536 | - | - | (240) | 2.441 | 4.737 |
| Equipamentos autônomos | 220.831 | - | (585) | (142) | (21.153) | 198.951 |
| Veículos | 11.920 | - | - | - | - | 11.920 |
| Bens administrativos/auxiliares | 18.412 | - | (953) | (30) | (61) | 17.368 |
| Equipamentos e aplicativos de informática | 13.453 | - | (104) | (2.036) | (3.460) | 7.853 |
| Locomotivas | 480.902 | - | (12.852) | (63) | 36.630 | 504.617 |
| Vagões | 317.515 | - | (4) | (111.667) | 412 | 206.256 |
| Via permanente | - | - | (2.669) | (3.236) | 34.551 | 28.646 |
| Outros ativos | 53.246 | - | - | (2.161) | (51.085) | - |
| | 1.145.716 | - | (17.171) | (123.548) | - | 1.004.997 |
| Terrenos | 1.142 | - | - | - | - | 1.142 |
| Adiantamento a fornecedores de imobilizado | 4.127 | - | (1.178) | - | - | 2.949 |
| Provisão para baixa de ativo | (318) | - | - | - | - | (318) |
| Benfeitorias em curso | 75.527 | - | - | (75.527) | - | - |
| | 80.478 | - | (1.178) | (75.527) | - | 3.773 |
| | 1.226.194 | - | (18.349) | (199.075) | - | 1.008.770 |

(a) Os gastos com ativos imobilizado e intangível são inicialmente registrados como ativo intangível e posteriormente são feitas análises considerando a aplicação do referido ativo (bens próprios ou benfeitorias na concessão). Os ativos relacionados a bens próprios são transferidos para o ativo imobilizado.

10.3- Depreciação do imobilizado:

| Imobilizado - depreciação | 31/12/2015 | Adições | Baixas | Transferências | | 30/09/2016 |
|--|------------------|-----------------|---------------|------------------------------------|------------------|------------------|
| | | | | entre imobilizado e intangível (a) | entre categorias | |
| Imóveis | (5.311) | (1.157) | 3 | (919) | 142 | (7.242) |
| Instalações auxiliares/sistemas operacionais | (1.441) | (117) | - | 213 | (193) | (1.538) |
| Equipamentos autônomos | (83.059) | (7.259) | 589 | 159 | 4.133 | (85.437) |
| Veículos | (6.777) | (1.705) | - | - | - | (8.482) |
| Bens administrativos/auxiliares | (6.842) | (1.214) | 952 | 20 | - | (7.084) |
| Equipamentos e aplicativos de informática | (10.555) | (484) | 104 | 4.070 | (186) | (7.051) |
| Locomotivas | (145.247) | (22.394) | 11.268 | 350 | (8.985) | (165.008) |
| Vagões | (80.929) | (8.974) | 4 | 37.684 | (135) | (52.350) |
| Via permanente | - | (6.360) | 2.304 | (3.461) | (5.796) | (13.313) |
| Outros Ativos | (10.447) | (898) | - | 325 | 11.020 | - |
| | (350.608) | (50.562) | 15.224 | 38.441 | - | (347.505) |

10.4- Imobilizado em curso:

| | 30/09/2016 | 31/12/2015 |
|---|------------|---------------|
| Modernização e aquisição de matérias rodantes | - | 66.575 |
| Veículos rodoferroviários | - | 8.952 |
| | - | 75.527 |

10.5- Redução do valor recuperável de ativos (“Impairment”)

A Companhia avalia anualmente os eventos ou mudanças de circunstâncias que podem indicar se há evidências de perdas não recuperáveis (*impairment*), ou seja, se o valor contábil de um ativo ultrapassa seu valor de uso.

O método do fluxo de caixa descontado foi utilizado para elaboração dos testes de *impairment*, adotando as seguintes premissas:

- Plano de Negócios até 2026;
- A partir de 2027, é considerada a renovação da concessão;
- A perpetuidade do fluxo de caixa foi considerada a partir de 2027.

A taxa de desconto aplicada no estudo de valoração da Companhia foi obtida através do custo médio ponderado de capital.

11 - Intangível

11.1- Composição do intangível:

| | Tempo estimado de vida útil | Taxa média anual de amortização | Custo histórico | Amortização acumulada | 30/09/2016 | 31/12/2015 |
|--|-----------------------------|---------------------------------|------------------|-----------------------|------------------|------------------|
| | | | | | Líquido | Líquido |
| Direitos de concessão (b) | 9,11 anos | 4,70% | 43.169 | (22.706) | 20.463 | 21.999 |
| Softwares adquiridos | 5 anos | 20,00% | 18.336 | (10.580) | 7.756 | 4.099 |
| | | | 61.505 | (33.286) | 28.219 | 26.098 |
| Benfeitorias em propriedades arrendadas (a) | | | | | | |
| Terrenos | | | 14 | - | 14 | 15 |
| Imóveis | 9,11 anos | 2,55% | 277.056 | (40.817) | 236.239 | 236.803 |
| Instalações auxiliares/sistemas operacionais | 9,11 anos | 5,00% | 14.719 | (3.762) | 10.957 | 15.298 |
| | 5 a 9,11 anos | | | | | |
| Equipamentos autônomos | | 9,38% | 20.740 | (4.241) | 16.499 | 7.732 |
| Veículos | 3 a 5 anos | 23,38% | 107 | (19) | 88 | - |
| Bens administrativos/auxiliares | 10 anos | 10,00% | 6.505 | (1.465) | 5.040 | 2.394 |
| Equipamentos e aplicativos de informática | 5 anos | 20,00% | 197 | (76) | 121 | 667 |
| Locomotivas | 9,11 anos | 7,57% | 281.744 | (124.515) | 157.229 | 74.072 |
| Vagões | 9,11 anos | 3,00% | 262.150 | (114.853) | 147.297 | 67.951 |
| Via permanente | 9,11 anos | 5,95% | 3.190.155 | (1.124.596) | 2.065.559 | 2.032.597 |
| Outros ativos | 9,11 anos | 10,00% | 3 | - | 3 | 1.422 |
| | | | 4.053.390 | (1.414.344) | 2.639.046 | 2.438.951 |
| Benfeitorias em curso | | | 413.689 | - | 413.689 | 140.403 |
| | | | 4.528.584 | (1.447.630) | 3.080.954 | 2.605.452 |

(a) As benfeitorias em propriedades arrendadas estão vinculadas ao contrato de arrendamento com a extinta RFFSA, sucedida pela União em 2007 conforme Lei 11.483. O prazo de amortização das benfeitorias em instalações da via permanente arrendada foi limitado ao período de vigência do contrato de arrendamento.

(b) A Companhia registrou o montante de R\$ 72.939, referente ao valor pago do direito de operação, sendo R\$ 29.770 no ativo imobilizado, que são atribuíveis aos bens relacionados ao trecho transferido, e R\$ 43.169 no intangível como Direitos de Concessão, por se referir ao valor pago para operar o trecho denominado Malha Paulista.

11.2- Movimentação do intangível:

| Intangível- Custo | 31/12/2015 | Adições | Baixas | Transferências | Transferências entre imobilizado e intangível | Transferências entre categorias | 30/09/2016 |
|--|------------------|----------------|----------------|----------------|---|---------------------------------|------------------|
| Direitos de concessão | 43.169 | - | - | - | - | - | 43.169 |
| Softwares adquiridos | 13.323 | - | (9) | 4.963 | 59 | - | 18.336 |
| | 56.492 | - | (9) | 4.963 | 59 | - | 61.505 |
| Benfeitorias em propriedades arrendadas | | | | | | | |
| Terrenos | 15 | - | - | (1) | - | - | 14 |
| Imóveis | 272.272 | - | (2) | (3.835) | 5.854 | 2.767 | 277.056 |
| Instalações auxiliares/sistemas operacionais | 19.864 | - | (3) | (501) | 6 | (4.647) | 14.719 |
| Equipamentos autônomos | 14.481 | - | (165) | 10.972 | 165 | (4.713) | 20.740 |
| Veículos | 19 | - | - | 88 | - | - | 107 |
| Bens administrativos/auxiliares | 3.426 | - | - | 956 | - | 2.123 | 6.505 |
| Equipamentos e aplicativos de informática | 6.527 | - | - | 96 | - | (6.426) | 197 |
| Locomotivas | 194.024 | - | (616) | 87.294 | 432 | 610 | 281.744 |
| Vagões | 142.666 | - | (3.308) | 10.693 | 111.666 | 433 | 262.150 |
| Via permanente | 3.000.720 | - | - | 172.296 | 5.169 | 11.970 | 3.190.155 |
| Outros Ativos | 1.510 | - | - | 413 | 197 | (2.117) | 3 |
| | 3.655.524 | - | (4.094) | 278.471 | 123.489 | - | 4.053.390 |
| Benfeitorias em curso | 140.403 | 481.193 | - | (283.434) | 75.527 | - | 413.689 |
| | 3.852.419 | 481.193 | (4.103) | - | 199.075 | - | 4.528.584 |

11.3- Amortização do intangível:

| Intangível - Amortização | 31/12/2015 | Adições | Baixas | Transferências | | 30/09/2016 |
|--|--------------------|------------------|--------------|--------------------------------------|---------------------|--------------------|
| | | | | entre imobilizado e intangível | entre categorias | |
| Direitos de concessão | (21.170) | (1.536) | - | - | - | (22.706) |
| Softwares adquiridos | (9.224) | (1.355) | 9 | (10) | - | (10.580) |
| Imóveis | (35.469) | (4.410) | 2 | (3.450) | 2.510 | (40.817) |
| Instalações auxiliares/sistemas operacionais | (4.566) | (558) | 3 | 3.764 | (2.405) | (3.762) |
| Equipamentos autônomos | (6.749) | (704) | 165 | (53) | 3.100 | (4.241) |
| Veículos | (19) | - | - | - | - | (19) |
| Bens administrativos/auxiliares | (1.032) | (350) | - | (56) | (27) | (1.465) |
| Equipamentos e aplicativos de informática | (5.860) | (330) | - | 6.114 | - | (76) |
| Locomotivas | (119.952) | (4.507) | 610 | (293) | (373) | (124.515) |
| Vagões | (74.715) | (5.088) | 2.945 | (37.590) | (405) | (114.853) |
| Via permanente | (968.123) | (147.056) | - | (6.878) | (2.539) | (1.124.596) |
| Outros Ativos | (88) | (62) | - | 11 | 139 | - |
| | (1.246.967) | (165.956) | 3.734 | (38.441) | - | (1.447.630) |

11.4- Intangível em curso:

| | 30/09/2016 | 31/12/2015 |
|---|----------------|----------------|
| Aquisição e modernização de material rodante | 20.971 | 20.060 |
| Construção e ampliação de pátios e terminais | 117.374 | 33.798 |
| Equipamento de Grande Porte | 35 | - |
| Instalações administrativas e de apoio | 2.702 | 4.613 |
| Melhoria operação ferroviária | 6.517 | 4.034 |
| Novas rotas - desenvolvimento e ampliação | 2.418 | 2.459 |
| Oficinas - aquisição de equipamentos e reformas | 27.904 | 26.461 |
| Requalificação e melhorias nos postos de abastecimento | 2.536 | 5.795 |
| Segurança, saúde, meio ambiente - Desenvolvimento sustentável | 6.783 | 10.118 |
| Trens turísticos - melhorias | 1.321 | 1.888 |
| Via permanente (infraestrutura e superestrutura) | 225.128 | 31.177 |
| | 413.689 | 140.403 |

12 - Leasing (arrendamento)

| | |
|--|---|
| Arrendador: | Salus Empreendimentos Logísticos S.A. |
| Objeto: | fornecimento de 40 (quarenta) locomotivas tipo SD40 |
| Prazo vigência: | novembro/2015 a outubro/2017 |
| Condições de pagamento: | 24 parcelas mensais fixas e sucessivas |
| Valor total contrato: | R\$ 85.416 mil |
| Amortização parcela mensal: | R\$ 3.559 mil |
| Valor total do Ajuste a Valor Presente: (em nov/15) | R\$ 6.074 mil |

Foram pagas 11 (onze) parcelas e saldo em 30 de setembro de 2016 é R\$ 42.977, sendo R\$ 39.671 registrados no passivo circulante e R\$ 3.306 no não circulante (R\$ 41.246 e R\$ 31.671, respectivamente em 31 de dezembro de 2015).

13 - Contas a pagar

| | 30/09/2016 | 31/12/2015 |
|----------------------------------|----------------|----------------|
| Fornecedores terceiros (a) | 112.081 | 104.749 |
| Fornecedores partes relacionadas | 45.776 | 16.820 |
| Demais contas a pagar (b) | 18.299 | 5.495 |
| | 176.156 | 127.064 |
| (a) Fornecedores terceiros | | |
| Mercado interno | 108.086 | 104.749 |
| Mercado externo | 3.995 | - |
| | 112.081 | 104.749 |

b) Em decorrência de suas atividades operacionais, a Companhia é devedora perante diversos fornecedores e prestadores de serviços, débitos estes representados por duplicatas e notas fiscais futuras. Visando proporcionar alternativas de recebimentos para seus fornecedores, a Companhia concordou em participar dos convênios celebrados com instituições financeiras para operações de risco sacado, sem ônus para a Companhia.

14 - Obrigações fiscais, sociais e trabalhistas

| | <u>30/09/2016</u> | <u>31/12/2015</u> |
|---|----------------------|-----------------------|
| Circulante | | |
| Obrigações Fiscais | | |
| IRPJ (imposto de Renda Pessoa Jurídica) | - | 2.680 |
| ICMS (Impostos s/ Circulação de Mercadorias e Serviços) | 6.795 | 5.314 |
| IRRF (Imposto de Renda Retido na Fonte) | 2.599 | 3.016 |
| PIS, COFINS | 2.896 | 7.921 |
| IOF (Imposto s/ Operações Financeiras) | 207 | 207 |
| ISS (Imposto s/ Serviços) | 280 | 1.583 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | | |
| Salários e encargos | 18.497 | 17.913 |
| Provisão para férias e 13º Salário | 27.338 | 18.089 |
| Benefícios trabalhistas | 6.126 | 4.427 |
| Participação nos resultados | - | 52.454 |
| | <u>64.738</u> | <u>113.604</u> |

15 - Arrendamentos e concessões a pagar

| | <u>30/09/2016</u> | <u>31/12/2015</u> |
|-------------------------------|----------------------|----------------------|
| Circulante | | |
| FCA - Malha Centro Leste | | |
| Concessão (a) | 2.328 | 2.084 |
| Arrendamento (b) | 44.235 | 39.592 |
| | <u>46.563</u> | <u>41.676</u> |
| FCA - FERROBAN/Malha Paulista | | |
| Concessão (c) | 184 | 172 |
| Arrendamento (d) | 3.494 | 3.277 |
| | <u>3.678</u> | <u>3.449</u> |
| | <u>50.241</u> | <u>45.125</u> |

(a) A concessão dos serviços de transporte ferroviário de carga foi estipulada pelo prazo de trinta anos, conforme contrato assinado em 28 de agosto de 1996 com a União, no montante histórico de R\$ 15.845, dos quais R\$ 3.169 foram pagos à vista. O saldo restante de R\$ 12.676 calculado, está sendo pago em 112 parcelas trimestrais de R\$ 470, corrigidas pela variação anual do IGP-DI calculado pela Fundação Getúlio Vargas. Até 30 de setembro de 2016 foram pagas 73 (setenta e três) parcelas, sendo a 73ª parcela paga no valor de R\$ 2.328.

(b) O arrendamento dos bens foi estipulado pelo prazo de trinta anos, de acordo com contrato firmado em 28 de agosto de 1996 com a União, no montante histórico de R\$ 292.421, dos quais R\$ 51.577 foram pagos antecipadamente. O saldo restante de R\$ 240.844 está sendo pago em 112 parcelas trimestrais de R\$ 8.935 corrigidas pela variação anual do IGP-DI calculado pela Fundação Getúlio Vargas. Até 30 de setembro de 2016 foram pagas 73 (setenta e três) parcelas, sendo a 73ª parcela paga no valor de R\$ 44.235.

(c) A concessão dos serviços de transporte ferroviário de carga e o arrendamento da malha paulista foram estipulados pelo prazo de trinta anos, conforme contrato assinado em 30 de dezembro de 1998, no montante histórico de R\$ 12.252, dos quais R\$ 2.917 foram pagos à vista. O saldo restante de R\$ 9.335 está sendo pago em 112 parcelas trimestrais de R\$ 347, corrigidas pela variação trimestral do IGP-DI calculado pela Fundação Getúlio Vargas. Sendo que a FCA participa apenas com 35,595% dessa obrigação, levando em consideração que a Companhia vem operando o trecho compreendido entre Araguari/MG e Boa Vista/SP. Até 30 de setembro de 2016 foram pagas 64 (sessenta e quatro) parcelas, sendo a 64ª parcela paga no valor de R\$ 184.

(d) O arrendamento dos bens foi estipulado pelo prazo de trinta anos, de acordo com contrato firmado em 30 de dezembro de 1998 com a União, no montante histórico de R\$ 230.160, dos quais R\$ 52.793 foram pagos antecipadamente. O saldo restante de R\$ 177.367 está sendo pago em 112 parcelas trimestrais de R\$ 6.937 corrigidas pela variação trimestral do IGP-DI calculado pela Fundação Getúlio Vargas. Sendo que a FCA participa apenas com 35,595% dessa obrigação, levando em consideração que a Companhia vem operando o trecho compreendido entre Araguari/MG e Boa Vista/SP. Até 30 de setembro de 2016 foram pagas 64 (sessenta e quatro) parcelas, sendo a 64ª parcela paga no valor de R\$ 3.494.

16 - Demais passivos

| | <u>30/09/2016</u> | <u>31/12/2015</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Circulante | | |
| Seguro Responsabilidade Civil (a) | - | 517 |
| Risco Operacional (a) | - | 12.947 |
| Responsabilidade Civil Transp. Carga Ferroviária (a) | 2.788 | 1.769 |
| Provisão para franquia de seguro (b) | 24.000 | 24.000 |
| Adiantamento de clientes | 52.849 | - |
| Passagem de fibra ótica (c) | 317 | 317 |
| Contrato de aluguel (d) | 1.250 | 1.250 |
| Contrato de opção de reserva de capacidade (e) | 26.394 | - |
| Contrato de aluguel de locomotivas e vagões (f) | 22.555 | - |
| Garantias contratuais | 1.797 | 1.797 |
| Outros | 5.166 | 3.020 |
| | <u>137.116</u> | <u>45.617</u> |
| Não circulante | | |
| Passagem de fibra ótica (c) | 2.774 | 3.012 |
| Contrato de aluguel (d) | 22.813 | 23.750 |
| Outros | - | 164 |
| | <u>25.587</u> | <u>26.926</u> |
| Demais passivos - total | <u>162.703</u> | <u>72.543</u> |

- (a) Prêmios de seguros contratados para coberturas de responsabilidade civil, operacional e de transportes de carga ferroviária.
- (b) São franquias de seguros com os acidentes operacionais ocorridos em sua malha ferroviária.
- (c) Refere-se à receita antecipada de aluguel da malha ferroviária da Companhia para passagem de fibra ótica de empresa de telecomunicação que está sendo apropriada mensalmente ao resultado pelo período total do contrato firmado com o cliente.
- (d) Refere-se a receitas antecipadas com a utilização dos serviços de transbordos rodoferroviário no terminal de origem até ao terminal de destino, que será amortizada e apropriada mensalmente ao resultado pelo prazo integral do contrato celebrado com o cliente.
- (e) Refere-se ao Contrato de Opção de Reserva de Capacidade celebrado entre a Companhia e a VLI Multimodal S.A. Pelo contrato a Companhia será remunerada pela reserva de capacidade da Malha Centro-Leste no valor de R\$ 93.848 anuais, atualizados pelo IGP-M (Índice Geral de Preços Médios). A Companhia deverá ser avisada até o dia primeiro de maio de cada ano da intenção da VLI Multimodal S.A de exercer seus direitos contratuais.
- (f) Refere-se à receita antecipada de aluguel de locomotivas e vagões conforme contrato celebrado entre a Companhia e a VLI Multimodal S.A. O contrato terá vigência de 14 anos e a Companhia receberá anualmente o valor de R\$ 81.625 ajustado pelo IGPM (Índice Geral de Preços Médios).

17 - Adiantamentos para futuro aumento de capital - AFAC

Estes adiantamentos foram concedidos em caráter irrevogável e sem vencimento específico, sendo capitalizados à medida que são aprovados em assembleia geral dos acionistas e também com anuência da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT. A quantidade de ações emitidas em decorrência da capitalização dos AFACs é determinada no momento da aprovação do aumento de capital pelos acionistas, não sendo, portanto, fixadas no momento da concessão dos mesmos. Estes valores foram tratados como instrumento financeiro. Em 30 de setembro de 2016 - R\$ 2.835.893 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 2.795.893).

18 - Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2016 o capital social está representado por 210.197.577.031.248 ações ordinárias e 66.665.012 ações preferenciais, todas nominativas. As ações preferenciais não têm direito a voto e gozarão de prioridade no recebimento do capital, sem prêmio, quando da liquidação da Companhia.

É facultado à Companhia, por deliberação do Conselho de Administração, optar pelo regime escritural para a emissão, registro de propriedade e transferência de uma ou mais classes de ações. Neste caso, a contratação da escrituração e a guarda dos livros de registro e transferência de ações e a emissão de certificados só poderão ser efetuados com instituição financeira autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários a manter esse serviço. A instituição financeira depositária das ações ficará autorizada a cobrar do acionista o custo do serviço de transferência da propriedade das ações escriturais, observados os limites legais.

A Companhia, por deliberação da Assembleia Geral, poderá criar outras classes de ações, resgatáveis ou não, sem guardar proporção com as demais.

| Acionistas | Ações Ordinárias | Ações Preferenciais | Total de Ações | % Participação |
|----------------------------|----------------------------|---------------------|----------------------------|----------------|
| VLI Multimodal S.A. | 210.197.526.400.847 | 55.673.349 | 210.197.582.074.196 | 99,99998% |
| Outros - não controladores | 50.630.401 | 10.991.663 | 61.622.064 | 0,00002% |
| Totais | 210.197.577.031.248 | 66.665.012 | 210.197.643.696.260 | 100% |

b) Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias apuradas no período.

Não há qualquer efeito de diluição no cálculo do prejuízo por ação.

| | 30/09/2016 | 30/09/2015 |
|--|---------------------|---------------------|
| Cálculo da média ponderada (210.197.643.696.260 x 9/9) | 210.197.643.696.260 | 210.197.643.696.260 |
| Lucro líquido do período | 30.556 | 41.612 |
| Ações em 30 de setembro | 210.197.643.696.260 | 210.197.643.696.260 |
| Lucro básico e diluído por lote de milhão de ações R\$ | 0,15 | 0,20 |

19 - Receita líquida de serviços prestados

| | <u>30/09/2016</u> | <u>30/09/2015</u> |
|---|--------------------------------|--------------------------------|
| Receita Bruta | | |
| Receita de transporte ferroviário | 1.204.625 | 1.165.085 |
| Receita de utilização de pátios | 3.826 | 2.957 |
| Receita de estadia de vagões | 3.123 | 2.819 |
| Receita de aluguel de locomotivas | 68.620 | 61.916 |
| Receita de partilha de frete | 81.267 | 81.345 |
| Receita de serviços acessórios | 193.460 | 136.531 |
| | <u>1.554.921</u> | <u>1.450.653</u> |
| Impostos sobre serviços | | |
| ICMS | (69.232) | (59.906) |
| PIS | (24.245) | (22.025) |
| COFINS | (111.673) | (101.449) |
| INSS Desoneração | (23.808) | (14.470) |
| | <u>(228.958)</u> | <u>(197.850)</u> |
| Descontos | | |
| Descontos concedidos | (204) | (2.735) |
| Receita líquida dos serviços prestados | <u><u>1.325.759</u></u> | <u><u>1.250.068</u></u> |

20 - Custos dos serviços prestados

| | <u>30/09/2016</u> | <u>30/09/2015</u> |
|---------------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| Pessoal | (229.188) | (241.140) |
| Material | (66.069) | (60.095) |
| Combustíveis | (260.159) | (261.179) |
| Serviços contratados | (83.989) | (84.427) |
| Partilha de frete | (142.446) | (146.143) |
| Tributos e taxas | (2.237) | (705) |
| Outros | (12.059) | (5.304) |
| Depreciação e amortização | (212.088) | (190.251) |
| Arrendamento e Concessão | (153.782) | (139.164) |
| Alugueis | (87.406) | (58.260) |
| Seguros | (17.104) | (11.948) |
| Utilities | (10.971) | (10.691) |
| Viagens | (10.595) | (10.600) |
| | <u><u>(1.288.093)</u></u> | <u><u>(1.219.907)</u></u> |

21 - Receitas (despesas) operacionais

a) Despesas com vendas

| | <u>30/09/2016</u> | <u>30/09/2015</u> |
|----------------------|---------------------------|----------------------------|
| Pessoal | (87) | (111) |
| Material | (1) | - |
| Serviços contratados | (1) | (4) |
| Alugueis | (2) | (1) |
| Viagens | (1) | - |
| Outros | - | - |
| Utilities | (1) | (2) |
| Depreciação | - | - |
| | <u><u>(93)</u></u> | <u><u>(119)</u></u> |

b) Despesas gerais e administrativas

| | <u>30/09/2016</u> | <u>30/09/2015</u> |
|----------------------|-------------------------------|------------------------------|
| Pessoal | (1.454) | (1.681) |
| Material | (3) | (12) |
| Serviços contratados | (387) | (1.521) |
| Compart. de Despesas | (40.269) | - |
| Tributos e Taxas | (263) | (106) |
| Combustíveis | - | (11) |
| Utilities | (73) | - |
| Alugueis | (34) | (58) |
| Viagens | (128) | (59) |
| Outros | (0) | (5) |
| Depreciação | (1.842) | (1.954) |
| | <u><u>(44.453)</u></u> | <u><u>(5.407)</u></u> |

c) Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

| | <u>30/09/2016</u> | <u>30/09/2015</u> |
|--|------------------------|------------------------|
| Outras receitas operacionais | | |
| Venda de materiais | 10.713 | 7.596 |
| Venda de ativos | 11.712 | 32.844 |
| Recuperação de despesas | 18.415 | 17.652 |
| Trem Turístico | 2.864 | 3.616 |
| Exploração da Faixa de Domínio | 3.090 | 2.708 |
| Multas contratuais | 26.437 | 16.788 |
| Alugueis | 875 | 1.018 |
| Recuperação de despesas - RFFSA | - | 3.583 |
| Outros | (29) | 4.503 |
| | <u>74.077</u> | <u>90.308</u> |
| Outras despesas operacionais | | |
| Tributárias | (6.862) | (12.145) |
| Baixa de Ativos | (8.939) | (10.226) |
| Participação no resultado | (670) | - |
| Provisão Desvalorização de estoque | 5.324 | 394 |
| Perda de recebíveis | (638) | (3.653) |
| Outros gastos c/pessoal | (1.112) | (9.427) |
| Pesquisa e desenvolvimento | (1.471) | (927) |
| Multas contratuais | - | (600) |
| Trem Turístico | (1.250) | (1.877) |
| Trem Turístico-depreciação | (2.684) | (2.253) |
| Outras operacionais | (1.387) | (4.925) |
| Materiais, peças e componentes | - | (1.879) |
| Processos Jurídico Judiciais | (30.058) | (31.195) |
| Indenizações | (1.108) | (7.041) |
| Estimativa de perda para crédito de liquidação duvidosa | 791 | 5.107 |
| Provisão para contingências | 13.688 | 10.858 |
| | <u>(36.376)</u> | <u>(69.789)</u> |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | <u>37.701</u> | <u>20.519</u> |

22 - Resultado financeiro

| | <u>30/09/2016</u> | <u>30/09/2015</u> |
|--|-----------------------------|-----------------------------|
| Receitas financeiras | | |
| Aplicação mercado financeiro | 1.028 | 1.612 |
| Juros, taxas e multas de mora | 953 | 982 |
| | - | 12 |
| | <u>1.981</u> | <u>2.606</u> |
| Despesas Financeiras | | |
| Despesas com IOF | (189) | (36) |
| Despesa com Seguro garantia | (1.480) | |
| Encargos sobre cessão de Créditos | (6.810) | |
| Encargos por atraso | (31) | (2.983) |
| Despesas com Pis/Cofins sobre receitas financeiras | (1.447) | |
| Encargos Financeiros - Leasing | (2.090) | |
| Juros, taxas e multas | (1.206) | (605) |
| Outras despesas financeiras | (3.676) | (4.340) |
| | <u>(16.929)</u> | <u>(7.964)</u> |
| Receita Variação monetária e cambial | <u>32.053</u> | <u>20.471</u> |
| Resultado financeiro | <u><u>17.105</u></u> | <u><u>15.113</u></u> |

23 - Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia efetua o reconhecimento do imposto diferido baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos, nos prejuízos fiscais apurados e na base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro, na medida em que foram consideradas prováveis suas realizações contra resultados tributáveis futuros.

O total dos créditos fiscais reconhecidos pode ser assim demonstrado:

| | <u>30/09/2016</u> | <u>31/12/2015</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Imposto de renda diferido | | |
| Provisão para devedores duvidosos | 5.372 | 5.570 |
| Provisão para contingências | 12.155 | 15.576 |
| Outras provisões | 6.780 | 22.631 |
| Ajuste a valor presente de ativos financeiros | 24.357 | 24.357 |
| Prejuízo fiscal | 82.631 | 75.933 |
| | <u>131.295</u> | <u>144.067</u> |
| Contribuição social diferida | | |
| Provisão para devedores duvidosos | 1.934 | 2.005 |
| Provisão para contingências | 4.374 | 5.606 |
| Outras provisões | 2.441 | 8.147 |
| Ajuste a valor presente de ativos financeiros | 8.768 | 8.768 |
| Base negativa | 26.012 | 23.601 |
| | <u>43.529</u> | <u>48.127</u> |
| Créditos fiscais do imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos | 174.824 | 192.194 |
| Prejuízo fiscal para imposto de renda | 330.526 | 280.733 |
| Base negativa da contribuição social | 289.022 | 250.305 |

Tributos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para ser utilizado, com base em projeções de resultados futuros, elaboradas e fundamentadas em premissas internas, em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Tais premissas e projeções são fundamentadas no plano de negócios consolidado da controladora indireta VLI, devidamente aprovadas pelo Conselho de Administração.

A expectativa de realização dos créditos, relativo ao prejuízo fiscal, à base negativa da contribuição social, ocorrerá da seguinte forma:

| ANO | <u>30/09/2016</u> | <u>31/12/2015</u> |
|----------------|-------------------|-------------------|
| 2016 | 18.622 | 20.472 |
| 2017 | 17.609 | 19.359 |
| 2018 | 27.078 | 29.768 |
| 2019 | 28.287 | 31.098 |
| 2020 | 27.743 | 30.499 |
| 2021 em diante | 55.485 | 60.998 |
| | <u>174.824</u> | <u>192.194</u> |

b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

| | <u>30/09/2016</u> | <u>30/09/2016</u> | <u>30/09/2015</u> | <u>30/09/2015</u> |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | IR | CSLL | IR | CSLL |
| Resultado antes do IRPJ e CSLL | 47.926 | 47.926 | 60.267 | 60.267 |
| Adições (exclusões) permanentes: | | | | |
| Multas não dedutíveis | 71 | 71 | 227 | 227 |
| Despesas não dedutíveis | 706 | 706 | 4.014 | 4.014 |
| Despesas financeiras | - | - | 95 | 95 |
| Outras | 2.386 | 2.386 | 980 | 980 |
| Adições (exclusões) temporárias: | | | | |
| Reversão da provisão para contingências | (13.688) | (13.688) | (10.858) | (10.858) |
| Reversão da provisão para perdas de materiais | (5.324) | (5.324) | (394) | (394) |
| Reversão da provisão de participação nos resultados | (52.454) | (52.454) | (19.094) | (19.094) |
| Reversão de outras provisões | (5.624) | (5.624) | (13.145) | (13.145) |
| Reversão de perdas de créditos, líquida | (791) | (791) | (5.107) | (5.107) |
| Base de cálculo | <u>(26.792)</u> | <u>(26.792)</u> | <u>16.985</u> | <u>16.985</u> |
| Prejuízo Fiscal e base negativa do exercício | <u>(26.792)</u> | <u>(26.792)</u> | <u>16.985</u> | <u>16.985</u> |
| Despesas corrente de imposto de renda e contribuição social | - | - | 2.883 | 1.070 |
| Despesas de imposto de renda e contribuição social diferidos | <u>(12.772)</u> | <u>(4.598)</u> | <u>10.810</u> | <u>3.892</u> |
| Total da despesa de impostos das atividades | <u>(12.772)</u> | <u>(4.598)</u> | <u>13.693</u> | <u>4.962</u> |

24 - Informação por segmento de negócios

Considerando que as atividades da Companhia apresentam características econômicas e financeiras similares e visando a adequada avaliação dos efeitos financeiros e dos ambientes econômicos e regulatórios onde atua, a administração da Companhia toma suas decisões e avalia regularmente o desempenho de seus produtos e serviços a partir do agrupamento de suas atividades em um único segmento.

A unificação dos segmentos foi validada com base nos seguintes aspectos:

- A geração de caixa de suas atividades é decorrente das atividades de prestação de serviços de transportes de cargas.
- A metodologia aplicada na prestação de serviços de transportes de cargas é idêntica para todos os clientes, independentemente da categoria.

25 - Benefícios a empregados

25.1- Previdência complementar

Conforme previsto no Edital de Privatização, uma das obrigações da Companhia era implantar um plano de previdência privada em substituição ao plano da REFER - Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social.

A VALIA - Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social ("VALIA"), entidade jurídica de fins não lucrativos, instituída em 1973, tem por finalidade suplementar benefícios previdenciários aos empregados da VALE, suas controladas e coligadas, que participam ou venham a participar do plano. Em outubro de 2000, foi implantado na Companhia o plano da VALIA.

A Companhia, sua controladora e diversas empresas do Grupo Vale são patrocinadoras da VALIA.

a) Contribuições

As despesas relacionadas às contribuições plano de contribuição definida Vale Mais, no período findo em 30 de setembro de 2016, totalizaram R\$ 2.535 (Em 30 de setembro de 2015 - R\$ 3.209).

A FCA não registrou em seu balanço patrimonial nenhum ativo decorrente de avaliações atuariais anteriores, por não haver, claramente, evidência de probabilidade de sua realização.

A FCA é participante e responsável pela cobertura proporcional de qualquer insuficiência nas reservas técnicas da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA.

b) Principais premissas atuariais

As premissas utilizadas em 30/09/2016 são as mesmas de 31/12/2015.

26 - Gestão de riscos financeiros

Estimativa de valor justo

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros são determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas e não divergem significativamente dos saldos contábeis. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativa poderiam causar um efeito diferente nos valores estimados de mercado.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 eram caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, adiantamentos para futuro aumento de capital, fornecedores e partes relacionadas, cujos valores contábeis aproximavam-se dos correspondentes valores de realização.

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 a Companhia não possuía instrumentos financeiros cujo valor justo tenha sido mensurado pelo nível 1 e 3.

Informações (inputs) de Nível 1

Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.

Informações (inputs) de Nível 2

Informações (inputs) que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.

Informações (inputs) de Nível 3

Dados não observáveis para o ativo ou passivo.

Abordagem de mercado

Técnica de avaliação que utiliza preços e outras informações relevantes geradas por transações de mercado envolvendo ativos, passivos ou grupo de ativos e passivos idênticos ou comparáveis (ou seja, similares), como, por exemplo, um negócio.

Fatores de risco financeiro

As atividades da FCA a expõem aos riscos financeiros de mercado (incluindo o risco de preço e risco de taxa de juros de fluxo de caixa) risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia não contratou quaisquer operações com instrumentos financeiros derivativos em 30 de setembro de 2016 e em 31 de dezembro de 2015.

A gestão de risco é efetuada de forma centralizada no contexto do Grupo VLI.

a) Risco de Mercado

Risco de preço

Considerando a natureza dos negócios e operações da FCA, o principal fator de risco de mercado aos quais a Companhia está exposta são preços de produtos, insumos e outros custos.

O aumento dos custos de insumos, como por exemplo, o óleo diesel (principal insumo), levaria a um aumento do frete ferroviário, e poderia deixar os produtos agrícolas em desvantagem no mercado externo refletindo diretamente nos resultados da Companhia.

Risco cambial

Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem valores relacionados às importações de estoque e imobilizado.

Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Exceto pelo arrendamento e concessão a pagar (Nota 16), não há ativos ou passivos significativos com incidência de juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

Análise de Sensibilidade

a) Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros

Análise de sensibilidade elaborada sobre receita financeira gerada por investimentos, rentabilizados pelo indexador CDI.

O cenário I considera um diminuição de 10% sobre a taxa de juros média aplicável à parte flutuante do rendimento atual. Os cenários II e III foram calculados com deterioração de 20% e 35%, respectivamente, sobre o valor destas taxas em 30 de setembro de 2016.

| 30/09/2016 | | | | |
|------------|-------------------------------|-----------|------------|-------------|
| Indexador | Taxas do final do período (i) | Cenário I | Cenário II | Cenário III |
| CDI | 14,13% | 12,72% | 11,30% | 9,18% |

(i) Taxa em de 30/09/2016.

| 30/09/2016 | | | | |
|--------------------|------------|-----------|------------|-------------|
| | 30/09/2016 | Cenário I | Cenário II | Cenário III |
| Receita Financeira | 1.028 | 925 | 823 | 668 |

b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de depósitos e aplicações em instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber de clientes em aberto.

As atividades da Companhia compreendem a prestação de serviços de transporte ferroviário de carga geral. O principal fator de risco de crédito que afeta o negócio é a concessão de crédito aos clientes terceiros. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência, é adotada uma política de gestão rigorosa na concessão de crédito, consistindo em análises criteriosas do perfil dos clientes, bem como um sistema que permite o bloqueio automático de vendas a clientes acima do limite estabelecido e com atrasos nos pagamentos de suas faturas. Também deve ser destacado que a prestação de serviços, pelas características dos produtos transportados e dispersão de clientes, não apresenta concentrações relevantes, existindo natural diluição de riscos de realização de contas a receber de clientes terceiros com consequente minimização de perdas individuais.

Atualmente o maior cliente individual da Companhia é sua controladora direta VLI Multimodal.

Em 30 de junho de 2016, a Companhia constituiu provisão para cobrir eventuais perdas com contas a receber no montante de R\$ 21.488 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 22.279).

O valor limite para aplicações financeiras em cada instituição financeira será determinado em função do *rating* e patrimônio líquido. Os limites são definidos conforme política financeira consolidada do Grupo VLI, sendo conforme tabela abaixo:

Limite Máximo Consolidado - Brasil e Exterior

| Rating Mínimo da Instituição de acordo com Agências S&P ou Fitch (1) | Patrimônio Líquido da instituição (2) | Disponível de Caixa (3) |
|--|---------------------------------------|-------------------------|
| brAA | 10% | 45% |
| brAA- | 10% | 30% |
| brA | 5% | 20% |
| brA- | 5% | 5% |

- Os limites das colunas (2) e (3) devem ser atendidos simultaneamente.
- A coluna (3) indica o percentual máximo de concentração em única instituição financeira.

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez surge da possibilidade de não poder cumprir com as obrigações contratadas nas datas previstas e necessidades de caixa devido às restrições de liquidez do mercado.

O acompanhamento da política de gestão dos ativos e passivos financeiros da Companhia é feito sistematicamente pelo Conselho de Administração. A administração desses recursos é efetuada por meio de estratégias operacionais visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A política envolve uma análise criteriosa das contrapartes da Companhia por meio da análise das demonstrações contábeis, patrimônio líquido e “*rating*” visando auxiliar a Companhia a manter a liquidez desejada, a definir nível de concentração de suas operações, a controlar grau de exposição aos riscos do mercado financeiro e a pulverizar o risco de liquidez.

Os passivos financeiros da Companhia estão classificados no passivo circulante e não circulante considerando os prazos de vencimento.

d) Risco operacional

A FCA S.A possui programa de gerenciamento de riscos, que proporciona cobertura e proteção para os seus ativos, bem como para possíveis perdas com interrupção de produção, através de apólices do tipo *All Risks* (Nota 8).

Instrumentos financeiros por categoria

Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro 2015 estão relacionados abaixo, cujos valores contábeis aproximavam-se dos correspondentes valores de realização e valor justo.

| | <u>30/09/2016</u> | <u>31/12/2015</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Ativos | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | | |
| Caixa e bancos | 3.482 | 3.792 |
| Aplicações Financeiras | 13.644 | 36.411 |
| Contas a receber | 61.141 | 76.990 |
| Partes relacionadas | 330.512 | 484.259 |
| Contas a receber da RFFSA (União) | 86.674 | 81.830 |
| | <u>495.453</u> | <u>683.282</u> |
| Passivos | | |
| Empréstimos e Financiamentos | - | - |
| Debentures | - | - |
| Leasing | 42.977 | 72.917 |
| Fornecedores | 112.081 | 104.749 |
| Contas a pagar | 18.299 | 5.495 |
| Partes relacionadas | 45.776 | 16.820 |
| Arrendamento, concessões e subconcessões | 50.241 | 45.125 |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | 2.835.893 | 2.795.893 |
| | <u>3.105.267</u> | <u>3.040.999</u> |

Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A gestão de capital da Companhia é realizada no contexto do Grupo VLI. A origem de recursos se baseia em capital próprio, não havendo a captação de recursos de terceiros.

O passivo líquido de caixa e equivalentes de caixa, em relação ao patrimônio líquido no final do período é apresentado a seguir. O indicador atual demonstra que as atividades são mantidas preponderantemente com os recursos provenientes de seus acionistas.

| | <u>30/09/2016</u> | <u>31/12/2015</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Total passivo | 3.383.266 | 3.290.709 |
| (-) Caixa e equivalentes de caixa | <u>(17.126)</u> | <u>(40.203)</u> |
| | 3.366.140 | 3.250.506 |
| Patrimônio líquido | 1.626.857 | 1.596.301 |
| Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) | <u>2.835.893</u> | <u>2.795.893</u> |
| Total patrimônio líquido+ AFAC | 4.462.750 | 4.392.194 |
| | 75,43% | 74,01% |

27 - Compromissos

Os gastos contratados, mas ainda não incorridos no contexto das demonstrações contábeis correspondem exclusivamente a compromissos assumidos pela Companhia referentes às concessões e arrendamentos da Malha Centro Leste e da Malha Paulista. Os compromissos assumidos podem ser resumidos conforme abaixo:

| | <u>Malha Centro Leste</u> | <u>Malha Paulista Ferroban</u> |
|--|-------------------------------|------------------------------------|
| Quantidade de parcelas totais | 112 | 112 |
| Periodicidade de pagamento | Trimestral | Trimestral |
| Índice de atualização das parcelas | IGP-DI (FGV) | IGP-DI (FGV) |
| Quantidade de parcelas pagas até 30 de junho de 2016 | 73 | 64 |
| Valor da última parcela paga | | |
| Concessão | 2.328 | 552 (*) |
| Arrendamento | 44.235 | 10.483 (*) |

(*) Parcela de responsabilidade da FCA (35,595%)

28 - Eventos subsequentes

No dia 11 (onze) de outubro de 2016 foi autorizado aumento de capital em moeda corrente, no montante de R\$ 2.835.892.857,59 (dois bilhões, oitocentos e trinta e cinco milhões, oitocentos e noventa e dois mil, oitocentos e cinquenta e sete reais e cinquenta e nove centavos).

Por fim, foram autorizados três Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (“AFACs”), realizados em:

- 14 (catorze) de outubro de 2016, no montante de R\$ 20.000.000,00;
- 17 (dezesete) de outubro de 2016, no montante de R\$ 15.000.000,00;
- 17 (dezesete) de outubro de 2016, no montante de R\$ 20.978.008,97.

29 - Administração - Conselheiros e Diretores

Conselho de Administração
Marcello Magistrini Spinelli
Presidente

Gustavo Serrão Chaves
Luiz Otávio Andrade Rodrigues da Costa
Mário Ricardo Aparecido dos Santos
Milton Nassau Ribeiro

Diretoria

Marcello Magistrini Spinelli
Diretor-Presidente

Marcus Vinícius de Faria Penteado
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Silvana Alcântara Oliveira de Souza
Diretora de Comunicação, Relações Institucionais e Regulatório

Rodrigo Saba Ruggiero
Diretor de Operações

Fabiano Bodanezi Lorenzi
Diretor Comercial

Fabio Stewson de Souza
Contador - CRC-MG 45.913/O-6